



INFI

InfinityDefi - Artigo Técnico



Conteúdo

1	Contexto.....	4
1.1	Protocolo InfinityDefi	4
1.2	Equity token PPT.....	4
1.3	Token do Ecosistema INFI	5
2	Introdução.....	6
2.1	Tendência de Mercado.....	6
2.2	Desafios Existentes	7
3	Características do Protocolo InfinityDefi	8
3.1	Protocolo InfinityDefi	8
3.1.1	Criptomoedas Suportadas.....	8
3.1.2	Razão de Penhor.....	8
3.1.3	Taxa de Empréstimo	10
3.2	Resgate e Encerramento no InfinityDefi	11
3.3	Plataforma de Polimerização	11
3.4	Liquidação e Cobertura de Posição na Plataforma de Polimerização.....	12
3.5	Equity token PPT.....	13
3.5.1	Geração do PPT: Garantia, Concessão de Empréstimo.....	13
3.5.2	Conversão PPT-INFI	15
3.5.3	Queima do PPT	15
3.6	Ecosistema - Token INFI	15
3.6.1	Oferta Total de INFI	15
3.6.2	Distribuição de INFI	16
3.6.3	Queima do INFI.....	16
3.6.4	Funções do INFI	16
3.7	Empréstimos Secundários	17
3.8	Empréstimo com multivalor agregado (MVA)	20
3.9	Vantagens Técnicas e Gráfico de Fluxo da Plataforma de Polimerização.....	21
3.10	Governança de Projeto.....	25
3.11	Mecanismo de Riscos e Enfrentamento.....	27
4	Foundation e Equipe	28
4.1	Foundation	28
4.2	Equipe.....	28
5	Construção da Ecologia de Derivativos.....	32
6	Conclusão.....	34



InfinityDefi é um produto de DeFi composto com mecanismos de colateral e resgate altamente flexíveis. Os empréstimos de multivalor agregado e multicolateral exclusivos do protocolo InfinityDefi propiciam o maior valor monetário, espaço de valorização e liquidez para ativos digitais de usuários globais.

InfinityDefi preenche a lacuna entre os ativos monetários ociosos e a demanda de tomada de empréstimo de curto prazo, proporcionando um maior espaço de lucro e uma ecologia de colaterais de criptomoedas estável.



1 Contexto

1.1 Protocolo InfinityDefi

InfinityDefi é um DApp no Ethereum.

O sistema multicolateral, multimoeda e de cadeia cruzada (a ser desenvolvido) do Protocolo InfinityDefi inclui a Plataforma de Polimerização com débitos e colaterais de todos os usuários, Oráculo de Preço, leilões e gerenciamento autônomo. Os usuários podem penhorar stablecoins e outras criptomoedas como colateral para suas necessidades de tomadas de empréstimos e gerar produtos DeFi multicolateral.

Na Plataforma de Polimerização exclusiva com o mecanismo de ajuste de fundo, o algoritmo do protocolo e o alimentador de preços ajustam a taxa de juros dinamicamente para estabilidade do ecossistema do InfinityDefi. Por exemplo, quando há uma escassez de ETH, a razão de penhor da ETH aumenta.

Do início ao fim, o InfinityDefi é descentralizado, transparente e justo.

1.2 Equity token PPT

Os usuários obtêm equity tokens PPT adicionais para cada garantia, empréstimo e garantia secundária.

A geração e distribuição do PPT são descentralizadas. Os usuários podem dar em penhor ou emprestar dinheiro do mercado para obter PPTs de maneira confiável, sem instituições centralizadas.

Os rendimentos do PPT dependem da quantidade e do prazo dos empréstimos e penhores dos usuários.



Os usuários podem converter o PPT para o token do ecossistema INFI. A conversão ocorre somente em um sentido e o INFI não pode ser convertido em PPT. Quando o PPT é convertido para INFI, o respectivo PPT é queimado.

O PPT pode ser convertido para até 6.400.000 INFI.

A conversão de PPT em INFI alimenta o compartilhamento de moedas, gerenciamento e governança descentralizada.

1.3 Token do Ecossistema INFI

A geração de INFI por meio da conversão PPT-INFI começa quando o primeiro equity token de PPT é gerado.

A oferta total de INFI é 21.000.000 (limitada).

Os detentores de INFI participam no gerenciamento de projeto, controlam o risco financeiro do InfinityDefi e, portanto, garantem a estabilidade, transparência e eficiência do protocolo. Eles governam o ecossistema e compartilham seus benefícios.

Os direitos de gerenciamento do InfinityDefi são diretamente proporcionais ao número de votantes do INFI existentes no contrato de votação. Quanto mais INFIs você tiver, mais poder terá.



2 Introdução

2.1 Tendência de Mercado

Diferentemente das finanças centralizadas tradicionais, as finanças descentralizadas (decentralized finance, DeFi) referem-se a várias aplicações financeiras construídas sobre redes descentralizadas. Seu objetivo é estabelecer um sistema financeiro multinível que remodele e aprimore as finanças existentes com tecnologia blockchain e criptomoedas.

Desde o nascimento da tecnologia blockchain, seu atributo de descentralização e armazenamento distribuído possui excelentes vantagens inatingíveis pelo modelo financeiro tradicional, incluindo, mas sem se limitar à transparência transacional e baixo custo, autocontrole da propriedade privada, participação na liberalização de saída e assim por diante.

A descentralização e o armazenamento distribuído do blockchain são excelentes vantagens, inexistentes nas finanças tradicionais. O blockchain oferece transações de baixo custo e transparência, autocontrole de propriedade privada e liberdade de entrada e saída.

Em 2020, a escala de mercado do DeFi adentrou o patamar dos bilhões. As aplicações de DeFi comuns são corretoras descentralizadas (DEX), plataformas de empréstimos e stablecoins.



2.2 Desafios Existentes

Um Mercado em Desenvolvimento com uma Pequena Participação

A análise da indústria revela que a capitalização total do DeFi é ainda relativamente pequena, se comparada ao mercado de criptomoedas como um todo. A DeFi está ainda em fase inicial de desenvolvimento e enfrenta desafios e oportunidades de desenvolvimento sem limites.

Interação Lenta e Descentralização

Devido à lenta velocidade de processamento e ao congestionamento da mainnet do Ethereum, a velocidade de interação de contratos inteligentes é lenta e a experiência de usuário é pobre, o que afasta os usuários. O Ethereum precisa de aprimoramentos para atender às necessidades de serviços financeiros de usuários comuns.

Um Processo e Longo e Elevada Curva de Aprendizagem para os Usuários

Embora as carteiras descentralizadas sejam populares entre usuários de blockchain avançados, elas ainda são mais utilizadas para transferências e poupança. Somente um terço dos usuários já utilizou DApps. A DeFi exige o uso habilidoso das carteiras, alta proficiência do usuário e um longo processo de aprendizagem.

A popularização do blockchain e a otimização da interação de produtos de DeFi ajudarão a solucionar estas deficiências, atraindo mais usuários e fundos favoráveis para as aplicações de DeFi.

O InfinityDefi busca alavancar o desenvolvimento da DeFi e a expansão de participação de mercado, superando ou vencendo as limitações funcionais e a facilitação da interação do usuário.



3 Características do Protocolo InfinityDefi

3.1 Protocolo InfinityDefi

O Protocolo InfinityDefi é um DApp no Ethereum.

O Protocolo InfinityDefi é um sistema multicolateral, multimoeda e de cadeia cruzada que difere dos empréstimos P2P. Ele inclui a Plataforma de Polimerização, que combina os colaterais e débitos de todos os usuários, Oráculo de Preço, leilões e gerenciamento autônomo. Os usuários podem penhorar stablecoins e outras criptomoedas como colateral.

3.1.1 Criptomoedas Suportadas

Atualmente, os seguintes tipos de criptomoedas podem ser utilizados como colateral para concessão e tomada de empréstimos:

A: DAI, USDT, USDC, TUSD

B: BUSD, HUSD

C: ETH

D: HT, OKB

E (Empréstimos Multicolaterais): outros contratos inteligentes descentralizados: MakerDAO (a ser desenvolvido)

3.1.2 Razão de Penhor

O Protocolo InfinityDefi define uma razão de penhor para garantir que os ativos na Plataforma de Polimerização tenham suporte em excesso por stablecoins e principais criptomoedas. O valor do colateral é sempre mais elevado do que o valor do débito, e todas as transações são públicas no blockchain.



1) razão de penhor inicial (IPR)

A razão de penhor inicial é a razão da conversão de valor quando os usuários dão alguma moeda em penhor.

O InfinityDefi possui as razões de penhor iniciais a seguir para diferentes tipos de criptomoeda:

Tipo	A	B	C	D
IPR	1,2	1,3	1,45	2

Por exemplo, um usuário pode tomar emprestado até 10.000 USDT em qualquer moeda suportada, dando em penhor um equivalente de mercado de 14.500 USDT em ETH (ativo de tipo C).

2) razão de penhor operacional (OPR)

A razão de penhor operacional é a razão do valor de mercado da moeda tomada em empréstimo em relação ao valor de mercado da moeda dada em penhor, após um usuário tomar uma moeda em empréstimo.

$$OPR = \frac{\text{moeda tomada em empréstimo} \times \text{preço de mercado}}{\text{moeda dada em penhor} \times \text{preço de mercado} - \text{juros a pagar} - \text{taxas a pagar}}$$

Quando a razão de penhor operacional é inferior à razão de penhor mínima, o preço de mercado do colateral se torna inferior ao preço de liquidação, e o Protocolo InfinityDefi inicia a liquidação.

3) razão de penhor mínima (MPR)

Tipo	A	B	C	D
MPR	1,1	1,2	1,25	1,6



3.1.3 Taxa de Empréstimo

Quando um usuário toma uma moeda em empréstimo, ele paga juros. Quando um usuário oferece em penhor (deposita), ele recebe juros.

Além das funções de empréstimos da DeFi tradicionais, o Protocolo InfinityDefi também desenvolveu um mecanismo de ajuste dinâmico de pool de fundos. Ele altera a taxa de juros de acordo com a proporção de diferentes moedas no pool, para equilibrar a oferta e a demanda de cada moeda.

A i^{th} moeda no pool do fundo é referida como “moeda i ” ou “ i ”. Definição:

$$M(i) = \ln \left(\frac{\text{valor de mercado de moedas em excesso na PP}}{\text{valor de mercado de moeda em excesso } i \text{ na PP}} \right)$$

Se o valor de mercado da moeda em excesso i na PP for 0, $M(i) = 66$.

PP significa Plataforma de Polimerização.

1) juros de empréstimo a pagar

$$i \text{ taxa de empréstimo p. a.} = \text{mín} (2\% + 3\% \times M(i), 200\%)$$

$$\text{juros a pagar} = \frac{\text{valor de mercado do empréstimo tomado } i \times \text{ taxa de juros de } i \times H}{24 \times 365}$$

onde H é o prazo do empréstimo i da moeda do usuário em horas.

2) juros de penhor acumulados

A j^{th} moeda no pool do fundo é referida como “moeda j ” ou “ j ”.

$$j \text{ juros de penhor} = \frac{\sum j \text{ juros acumulados}}{\text{valor de mercado do penhor } j}$$

$$\text{juros acumulados} = \frac{\text{valor de mercado de usuário' penhor } j \times \sum j \text{ juros acumulados}}{\text{valor de mercado do penhor total } j}$$



Em seus principais recursos, o InfinityDefi é diferente dos produtos de DeFi existentes. Além do popular empréstimo colateralizado, os usuários podem realizar um segundo penhor de seu contrato de penhor para um terceiro na plataforma, para um maior espaço de arbitragem. A tomada e concessão de empréstimo também são possíveis por meio do penhor múltiplo da parte de valor agregado do colateral.

3.2 Resgate e Encerramento no InfinityDefi

Após concluírem o depósito, conversão, contabilidade, tomada de empréstimo e concessão de empréstimo no Protocolo InfinityDefi, os usuários podem encerrar seu contrato. Para encerrar o contrato e reaver o colateral, os usuários precisam reembolsar os empréstimos, juros e taxas. O mecanismo de encerramento propicia o reequilíbrio e a estabilidade da Plataforma de Polimerização.

As taxas pagas por usuários entram no pool de lucro e os detentores de INFI votam quanto à sua alocação.

3.3 Plataforma de Polimerização

Qualquer usuário pode dar em penhor ativos suportados que atendam aos requisitos do protocolo para a Plataforma de Polimerização, para obter direitos de tomada de empréstimo.

Os usuários podem alocar seu colateral na Plataforma de Polimerização para invocar o Protocolo InfinityDefi. Para reaver o colateral da plataforma, os usuários precisam devolver o empréstimo + juros + taxas para a plataforma.

$$\text{taxa} = \text{valor de mercado da moeda à época da tomada do empréstimo} \times 0,025\%$$

ou

$$\text{taxa (PPT)} = \text{valor de mercado da moeda à época da tomada do empréstimo} \times 0,02\%$$

(paga em preço de mercado do PPT, a ser desenvolvido)



Os usuários interagem com a Plataforma de Polimerização diretamente por meio do Protocolo InfinityDefi. Desde que o preço de mercado do colateral não atinja o preço de liquidação, os usuários podem reaver a garantia livremente.

3.4 Liquidação e Cobertura de Posição na Plataforma de Polimerização

Cobertura de Posição no InfinityDefi

Quando o preço de mercado do colateral flutua e a razão de penhor operacional se torna inferior à razão de penhor inicial, mas superior à razão de penhor mínima, o usuário deve elevar o colateral para cobrir a posição.

Para garantir que o Protocolo InfinityDefi tenha sempre colateral suficiente para assegurar a quitação de débitos, todo débito com razão de penhor operacional abaixo da razão de penhor mínima é liquidado automaticamente.

O Protocolo InfinityDefi determina que o colateral atinja o preço de liquidação quando:

$$\text{OPR} < \text{MPR}$$

Liquidação no InfinityDefi

Quando o mecanismo de liquidação é ativado, o colateral do usuário na Plataforma de Polimerização é liquidado a preço de mercado.

Após a liquidação do colateral, o débito da Plataforma de Polimerização (incluindo o capital principal do empréstimo, juros a pagar e taxa de liquidação de 8%) deverá ser pago prioritariamente e o colateral remanescente, se existente, será devolvido ao mutuário.

Se o colateral não for suficiente para quitar o débito após a liquidação, a perda se torna passivo do Protocolo InfinityDefi e é reembolsada pelo Buffer de Penhor. O Buffer de Penhor abrange taxas de liquidação e resgate para evitar situações em que a liquidação do colateral não seja suficiente para quitar o principal e os juros do credor.



(Planejamento futuro) O ecossistema classificará os ativos como prioritários, intermediários e comuns. Em ambientes financeiros extremos, a liquidação será ativada na ordem hierárquica.

Se o buffer de colateral exceder o limite superior estipulado no Protocolo InfinityDefi (definido pela governança), a parcela em excesso será classificada como superávit. Os detentores de token INFI decidem quanto ao método de distribuição do superávit junto à governança.

3.5 Equity token PPT

O PPT é minerado por meio de garantia e concessão de empréstimos. A conversão PPT-INFI se torna disponível quando o primeiro equity token PPT é gerado.

Mecanismo: tempo + PoS

Função: voucher de troca do token INFI do ecossistema

3.5.1 Geração do PPT: Garantia, Concessão de Empréstimo

Para incentivar a utilização do Protocolo InfinityDefi, durante as primeiras 96 horas após o lançamento, os usuários ganharão recompensas especiais:

0 a 24 horas pós-lançamento (do bloco do Ethereum no lançamento do projeto x até x + altura de bloco de 5.760):

(1) Garantia: cada 625 USDT equivalente de ativos digitais obtém 1 PPT.

(2) Concessão de Empréstimo e Empréstimo com Multivalor Agregado: cada 625 USDT equivalente de ativos digitais obtém 2 PPT.

0 a 24 horas - cap. PPT: 400.000 tokens. Se toda a cap. de PPT for reivindicada antes x + bloco de altura de 5.760, a próxima página tem início.



24 a 48 horas pós-lançamento (Blocos do Ethereum x + 5.760 até x + 11.520):

- (1) Garantia: cada 1.250 USDT equivalente de ativos digitais obtém 1 PPT.
- (2) Concessão de Empréstimo e Empréstimo com Multivalor Agregado: cada 1.250 USDT equivalente de ativos digitais obtém 2 PPT.

24 a 48 horas - cap. PPT: 400.000 tokens. Se toda a cap. de PPT for reivindicada antes x + bloco de altura de 11.520, a próxima página tem início.

48 a 96 horas pós-lançamento (Blocos do Ethereum x + 11.520 até x + 23.040):

- (1) Garantia: cada 2.500 USDT equivalente de ativos digitais obtém 1 PPT a cada 24 horas.
- (2) Concessão de Empréstimo e Empréstimo com Multivalor Agregado: cada 2.500 USDT equivalente de ativos digitais obtém 2 PPT a cada 24 horas.

48 a 96 horas - cap. PPT: 400.000 tokens. Se toda a cap. de PPT for reivindicada antes x + bloco de altura de 23.040, a próxima página tem início.

96 a 168 horas pós-lançamento (Blocos do Ethereum x + 23.040 até x + 40.320):

- (1) Garantia: cada 5.000 USDT equivalente de ativos digitais obtém 1 PPT a cada 24 horas.
- (2) Concessão de Empréstimo e Empréstimo com Multivalor Agregado: cada 5.000 USDT equivalente de ativos digitais obtém 2 PPT a cada 24 horas.

96 a 168 horas - cap. PPT: 400.000 tokens. Se toda a cap. de PPT for reivindicada antes x + bloco de altura de 40.320, a próxima página tem início.

Recompensas comuns após 168 horas pós-lançamento (após o Ethereum x + 40.320):

- (1) Garantia: cada 10.000 USDT equivalente de ativos digitais obtém 1 PPT a cada 24 horas.



(2) Concessão de Empréstimo e Empréstimo com Multivalor Agregado: cada 10.000 USDT equivalente de ativos digitais obtém 2 PPT a cada 24 horas.

(3) Concessão de Empréstimo Secundário: cada 10.000 USDT equivalente de ativos digitais obtém 3 PPT a cada 24 horas.

3.5.2 Conversão PPT-INFI

30,5% da INFI é reservado para a conversão PPT-INFI.

O número de INFI para conversão em PPT é limitado a 6.400.000 (21.000.000 x 30,5%).

Fórmula de conversão:

$$\text{INFI} : \text{PPT} = 0,01 \times \log_2 \left[1 + \left(64 - \frac{\text{INFI já convertido}}{100.000} \right) \right] : 100$$

Com o tempo, conforme o volume de conversão de INFI em PPT aumentar, o índice de conversão PPT-INFI será gradualmente aumentado. Inicialmente, 100 PPT equivalem a 6 INFI. Após a conversão de 3.200.000 INFI (50% de 6.400.000), o índice será alterado para 100 PPT = 5 INFI.

Para manter o desenvolvimento sustentável do ecossistema do InfinityDefi, cada 100 PPT obtidos pelos usuários vão gerar 5 PPT adicionais, a serem transferidos para a fundação para formar o Fundo de Desenvolvimento do Ecossistema InfinityDefi.

3.5.3 Queima do PPT

Após a conversão em INFI, o PPT será queimado.

3.6 Ecossistema - Token INFI

3.6.1 Oferta Total de INFI

A oferta total de INFI é 21.000.000 (limitada).



3.6.2 Distribuição de INFI

Conversão em PPT: 30,5%;

Aplicação - Derivativos futuros: 39,5%;

Comunidade e mercado: 15%;

Lista branca: 5%;

Equipe: 10%.

Por fim, a InfinityDefi Foundation não deterá qualquer INFI e renunciará a todos os direitos de votação, mas membros independentes da equipe terão direito a votar.

3.6.3 Queima do INFI

A utilização, votação ou governança do ecossistema InfinityDefi queimam o INFI.

3.6.4 Funções do INFI

Detentores da INFI participam no gerenciamento de projeto, controlam o risco financeiro do InfinityDefi e compartilham os benefícios do ecossistema. Isto garante a estabilidade, transparência e eficiência do Protocolo InfinityDefi.

A tomada de decisões e votação relativos à INFI incluem:

- Acréscimo ou remoção de uma criptomoeda suportada para colateral;
- Ajuste de taxas de resgate e liquidação;
- Ajuste de taxa de juros e razão de penhor;
- Distribuição de lucros da Plataforma de Polimerização;
- Seleção de nós para o alimentador de preços;
- Ativação do mecanismo de emergência e desligamento;
- Emissão de derivativos do InfinityDefi;
- Lançamento de marketing, manutenção e operações do InfinityDefi.



3.7 Empréstimos Secundários

Além dos empréstimos colateralizados comuns, usuários do InfinityDefi podem oferecer seu contrato de penhor a um terceiro como colateral para obter um espaço de arbitragem maior. O mutuário terceiro possui os direitos de penhor do credor. Ou seja, um contrato de empréstimo colateralizado comum pode ser usado como colateral secundário.

Quem oferta a garantia pode ativar o empréstimo colateralizado secundário por meio do contrato de penhor. Quando o mutuário do primeiro empréstimo colateralizado possui uma demanda de capital de curto prazo urgente, pode se tornar um mutuário com colateral secundário, vender seus direitos de credor e obter um empréstimo maior do que o primeiro colateral.

Empréstimos colateralizados secundários do InfinityDefi aprimorarão consideravelmente a utilização e fluxo de capital, evitarão o risco de quebra da cadeia do capital, e reduzirão o risco ao usuário, incentivando o envolvimento de mais usuários de criptomoedas.

1º Caso: empréstimo colateralizado secundário na mesma plataforma (ETH e USDT)

Participantes:

A é um mutuário com colateral primário e um mutuário com colateral secundário.

B é o colateral secundário na Plataforma de Polimerização.

Resumo:

A penhora ETH com um valor de mercado de 1,45 USDT, obtém um empréstimo de 1 USDT do Protocolo InfinityDefi e paga juros de 5% (o valor real é calculado de acordo com a fórmula).



A precisa de fundos temporários em curto prazo. Ele transfere o contrato de penhor para B, torna-se o mutuário com colateral secundário, obtém um segundo empréstimo de 10% do empréstimo primário (0,1 USDT, neste caso) e paga juros de 7% (o valor real é calculado de acordo com a fórmula).

B empresta somente 0,1 USDT para obter um contrato de colateral com juros de 7% (o valor real é calculado de acordo com a fórmula).

Resgate:

A paga 0,1 USDT mais juros e resgata o contrato de B.

A paga 1 USDT mais juros e resgata ETH do Protocolo.

Nível de cobertura da posição: 145%

Quando o preço de ETH cai e a razão de penhor está abaixo de 1,45, A precisa cobrir sua posição em tempo (ex.: suplementar ETH).

Nível de liquidação: 125%

Quando o preço de ETH continua a cair e OPR está abaixo de MPR (125%), o mecanismo de liquidação é ativado. O Protocolo liquida ao preço de mercado no momento, e B obtém o remanescente de ETH, se existente, após o pagamento do principal de 1 USDT + juros + taxa de liquidação (8%).

Se B não cumprir o pagamento, a plataforma liquida o colateral a preço de mercado para pagar o débito de B / débito do Protocolo e a taxa de liquidação de 8%. O saldo remanescente, se existente, retorna para A.

2º Caso: empréstimo colateralizado secundário multiplataforma (ETH e DAI).

Participantes:

A é um mutuário com colateral no MakerDAO e um mutuário com colateral secundário.



B é o colateral secundário na Plataforma de Polimerização.

Resumo:

A penhora ETH @ x 1,5 no MakerDAO para obter um empréstimo de 1 DAI.

A precisa de fundos temporários em curto prazo. Ele transfere o contrato de penhor para B, torna-se o mutuário com colateral secundário, obtém um segundo empréstimo de 10% (0,1 DAI, neste caso) e paga juros de 7% (o valor real é calculado de acordo com a fórmula).

B empresta somente 10%, no caso 0,1 DAI para obter o contrato colateral de A no MakerDAO.

Resgate:

A paga 0,1 DAI mais juros a B para resgatar o contrato.

Nível de cobertura da posição: o mesmo do MakerDAO

Quando o preço de ETH cai e a razão de penhor está abaixo do nível de cobertura da posição, A precisa cobrir a posição em tempo.

Nível de liquidação: Nível do MakerDAO + 5%

Quando o preço de ETH continua a cair e a razão de penhor operacional está abaixo do nível de liquidação, o mecanismo de liquidação é ativado e B tem direitos de propriedade para o resgate do colateral.

Se B paga a taxa de liquidação (8%) à plataforma, ele se torna proprietário do contrato e pode pagar 1 DAI para resgatar o colateral no MakerDAO.

Se B não paga a taxa de liquidação (8%) à plataforma, a plataforma resgata o colateral de A no MakerDAO e liquida o colateral a preço de mercado para pagar o débito de B e a taxa de liquidação. O saldo remanescente, se existente, retorna para A.



3.8 Empréstimo com multivalor agregado (MVA)

Como a flutuação de preço faz parte da natureza da criptomoeda, o ecossistema do InfinityDefi desenvolveu empréstimos multivalor agregados flexíveis para alavancar o espaço de valorização dos preços do colateral. O protocolo realiza uma colateralização múltipla junto à valorização contínua do colateral do mutuário.

Participantes:

A é um mutuário com colateral primário e um mutuário com empréstimo MVA.

Caso (ETH e USDT):

A obtém um empréstimo de 1 USDT após penhorar ETH @ x 1,5 nas pools do fundo da própria plataforma e multiplataforma (há disponibilidade de penhor múltiplo).

Com o tempo, o preço de ETH aumenta e a razão de penhor de A aumenta para x2.

A pode penhorar seu contrato de penhor primário novamente para obter um empréstimo adicional para a parte de valor agregado do colateral, ex.:

$$\frac{2 - 1,5}{1,5} = 0,33 \text{ USDT}$$

O Protocolo InfinityDefi permite que A tome emprestada a parcela de valor agregado do colateral quando o valor do colateral aumenta mais de 33%.

Resgate:

A realiza um único pagamento de 1,33 USDT mais juros de 5% (o valor real de juros é calculado de acordo com a fórmula) para resgatar o contrato.

Nível de cobertura da posição: 150% do empréstimo total

Quando o preço de ETH cai e o colateral está inferior a 1,5 vezes o empréstimo total original de A, ele deve cobrir a posição em tempo.

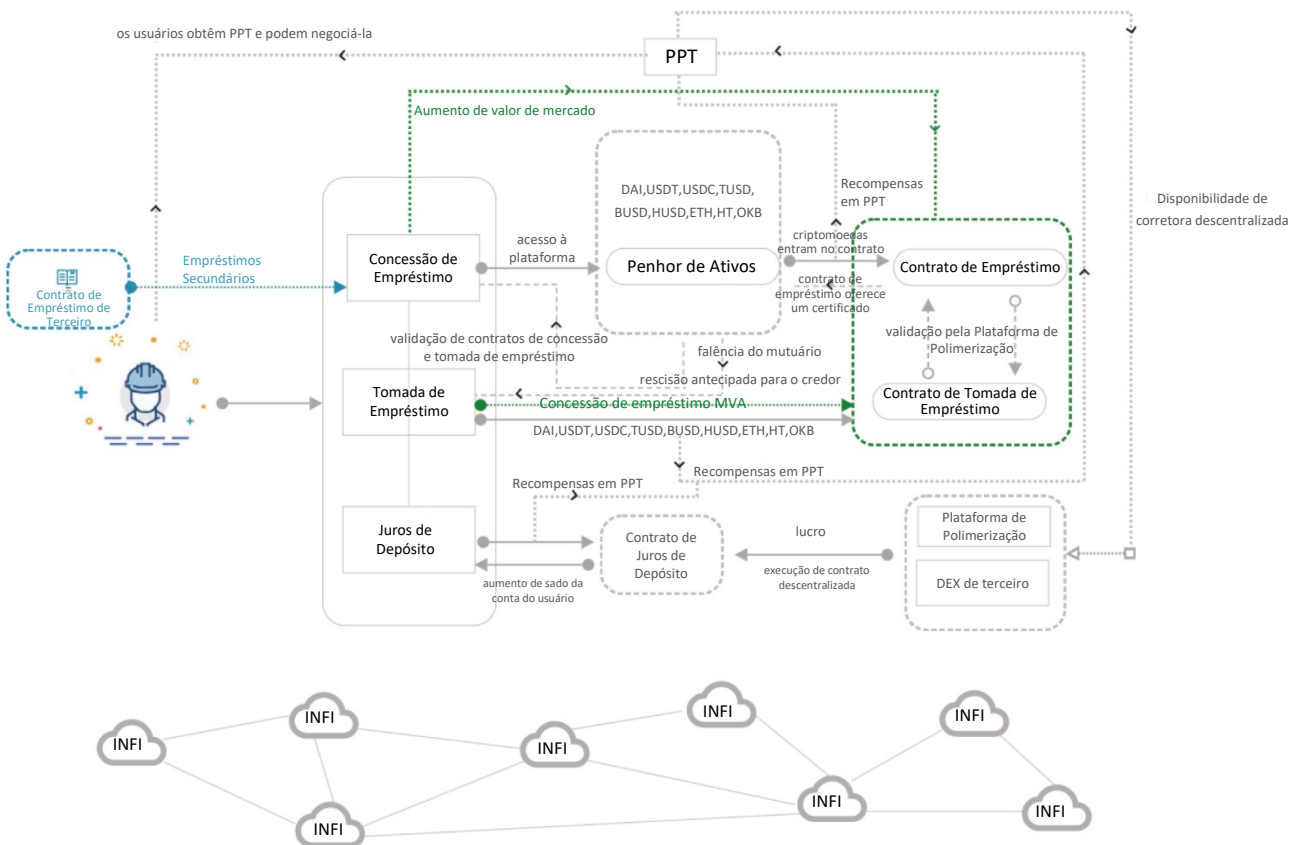


Nível de liquidação: 130%

Quando o preço de ETH continua a cair e a razão de penhor cai para x1,3, o mecanismo de liquidação é ativado. A Plataforma de Polimerização liquida ao preço de mercado de ETH do momento. Após a dedução da taxa de liquidação de 8% e do reembolso do empréstimo à pool do fundo, o saldo remanescente retorna para A.

3.9 Vantagens Técnicas e Gráfico de Fluxo da Plataforma de Polimerização

Penhor e Empréstimo Comuns



1º Passo: criação de caixa e retenção de colateral

Os usuários precisam ter certa quantidade de criptomoedas para entrarem na plataforma. A plataforma suporta concessão de empréstimos multimodeda. O InfinityDefi suporta transferências do MetaMask, imToken e outras carteiras. O InfinityDefi está conectada a carteiras de terceiros para assegurar a facilidade de



uso de seus produtos pelos vários usuários. O InfinityDefi é descentralizado, portanto todos os fundos do usuário são garantidos por contratos, para assegurar os direitos e interesses dos usuários.

2ª Etapa: a circulação do colateral gera PPT

Os usuários podem obter PPT diretamente da plataforma InfinityDefi quando o colateral deles circula. Diferentes direções de circulação estão disponíveis diretamente no Protocolo InfinityDefi para mutuários e credores com diferentes valores de PPT. Os usuários verificam o status de fluxo de capital do contrato atual da plataforma InfinityDefi, que libera o número e razão do PPT gerado instantaneamente.

3ª Etapa: resgate do colateral, pagamento de taxas

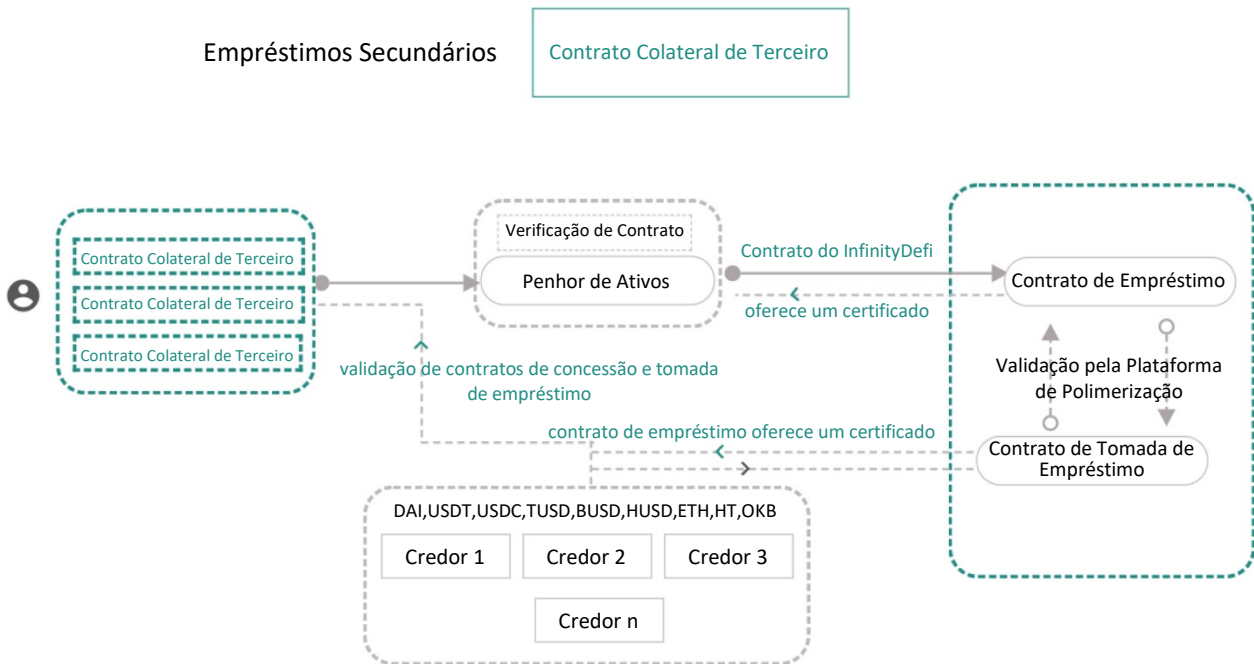
Quando a cobertura da posição não é necessária, os usuários podem resgatar o colateral livremente. Não ocorre perda de colateral. Os usuários só precisam pagar uma pequena taxa: 0,025%. Os usuários não precisam se preocupar quanto a riscos de centralização, porque todo o resgate do colateral acontece no contrato. O InfinityDefi utiliza contratos inteligentes transparentes e abertos reconhecidos na indústria.

4ª Etapa: retirada do colateral

Com o contrato de resgate do InfinityDefi, os usuários podem transferir o colateral para o endereço da carteira instantaneamente.



Empréstimos Colateralizados Secundários



Muitos projetos de concessão de empréstimo de DeFi operam no mercado. Cada um possui uma razão de penhor diferente. Seguindo os padrões da indústria, o InfinityDefi permite que seus usuários penhem seus contratos de penhor de outras plataformas de DeFi para obter uma linha de empréstimo secundário de 10% adicional. O modelo permanece dentro da estrutura "colateral + empréstimo", enquanto empréstimos colateralizados secundários oferecem mais direitos e interesses para os usuários.

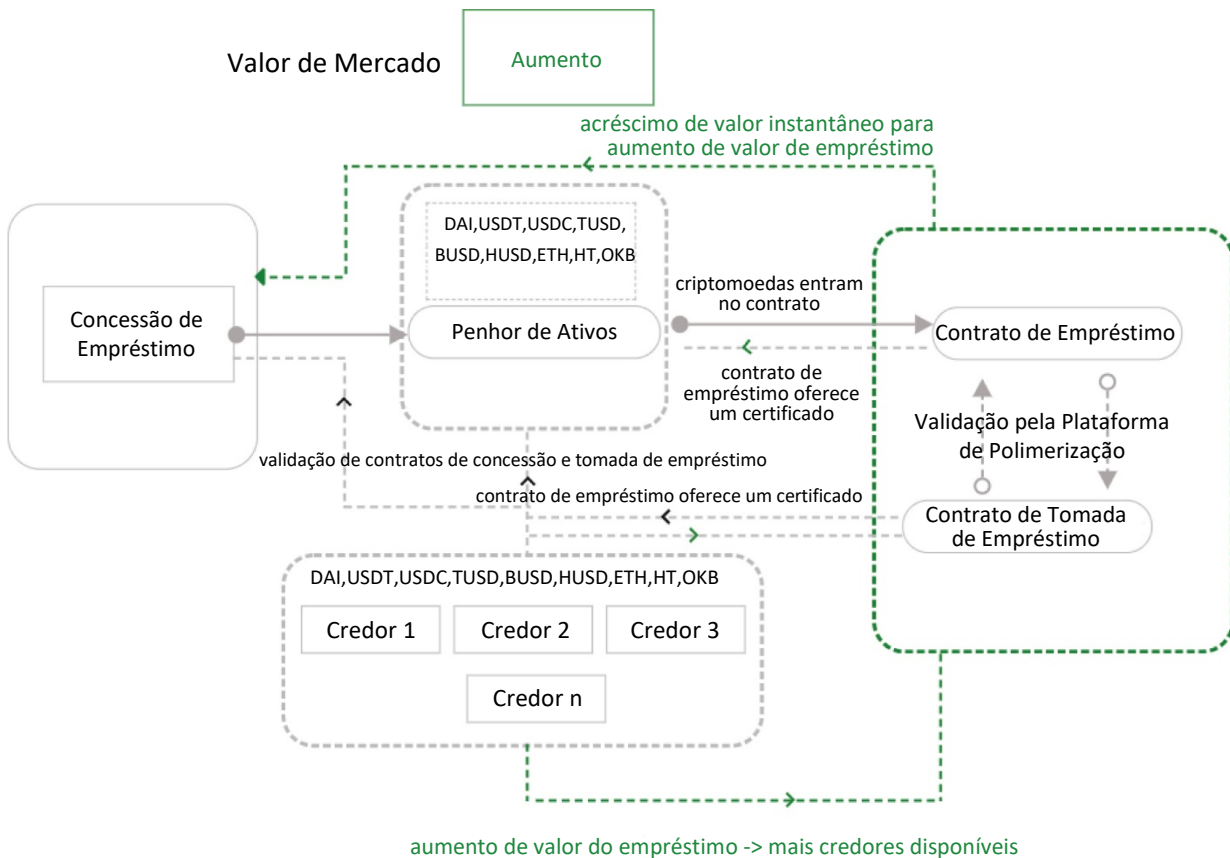
1ª Etapa: Todas as plataformas no mercado que são adequadas para concessão de empréstimo possuem os contratos de empréstimos correspondentes. Primeiro, os usuários precisam transferir seus contratos de outras plataformas para o InfinityDefi. Contratos de penhor não precisam de saques e podem ser transferidos diretamente.

2ª Etapa: Quando um contrato de penhor atinge o InfinityDefi, a plataforma realiza sua auditoria. O mecanismo do contrato pode ser exibido diretamente no navegador de blockchain para fins de transparência. A InfinityDefi e o usuário chegam a um consenso e a transferência do contrato é concluída.



3ª Etapa: A plataforma InfinityDefi faz registro do contrato e permite que o valor de empréstimo aumente. O novo valor de empréstimo do usuário é registrado no contrato de empréstimo. O empréstimo colateralizado secundário é realizado.

Concessão de Empréstimos MVA



Seja para stablecoins ou BTC, ETH e outras moedas com grandes flutuações, o valor de mercado sempre terá altos e baixos. A InfinityDefi oferece aos usuários o valor ideal de acordo com as alterações de preço de mercado. Quando o valor do colateral está dentro de certa faixa e o valor de mercado do colateral aumenta, o contrato de penhor se expande para permitir que os usuários obtenham uma maior linha de empréstimo. O contrato vai assegurar a proteção dos direitos e interesses dos usuários. O valor de penhor muda em tempo real, junto com o valor de mercado do colateral.



1ª Etapa: um usuário transfere uma criptomoeda de uma carteira de terceiro, a InfinityDefi aceita os ativos para alocação de empréstimo e provisão de tokens da plataforma. A plataforma calcula a emissão do token de acordo com o tamanho do pool de empréstimos total a cada 24 horas, e cada usuário obtém uma alocação em conformidade com seus ativos no InfinityDefi.

2ª Etapa: A InfinityDefi calcula o preço de mercado do colateral em tempo real para aumentar o valor. Os usuários podem tomar ou conceder empréstimos dos ativos penhorados a qualquer tempo. É assim que a descentralização incorpora o protocolo de empréstimos da InfinityDefi.

3ª Etapa: A plataforma possui um método de cálculo de cota que existe no contrato da InfinityDefi. Com o aumento contínuo do valor de empréstimo, a plataforma emite um alerta de risco. A InfinityDefi não garantirá o aumento e queda do preço de mercado do colateral.

3.10 Governança de Projeto

Estágio inicial: manutenção e operação centralizadas

Além da infraestrutura contratual inteligente, o Protocolo InfinityDefi exige iniciação centralizada e manutenção no estágio inicial. A equipe fundadora do InfinityDefi definirá as moedas de colateral iniciais, o método de cálculo da taxa de juros, o método de cálculo de taxa, mecanismo de reembolso e colateral, Plataforma de Polimerização, Oráculo de Preço, geração e encerramento de PPT e INFI. Com o tempo, quando a utilização da InfinityDefi aumentar, a equipe e a Foundation renunciarão à gestão e terá início uma gestão comunitária totalmente descentralizada.

Os detentores de INFI terão todos os direitos de gestão da InfinityDefi por meio do voto. No estágio inicial, a equipe e a Foundation lançarão o projeto.



Manutenção de Preços

No Protocolo InfinityDefi, ajustes do ecossistema acontecem por meio de produtos de colateral, a saber, as taxas de resgate e a razão de penhor para vários tipos de colateral. Com as alterações no mercado e o aumento de detentores de PPT e INFI, os detentores de INFI podem gerenciar produtos de tipo A, B, C, D e E para manter a estabilidade do ecossistema em longo prazo.

Oráculo de Preço

O Protocolo InfinityDefi precisa saber o preço de mercado em tempo real dos ativos de colateral na Plataforma de Polimerização para ativar o mecanismo de liquidação. O Oráculo de Preço monitora os ativos de taxa de conversão do momento. O protocolo agrega preços das dez principais corretoras para definir os valores do ativo. Estes valores são usados para determinar a capacidade de empréstimo, requisitos de colateral, e todas as funções que precisem calcular o valor da conta.

Liquidação e Cobertura de Posição

Quando o Protocolo InfinityDefi realiza a liquidação, ele remove a colateral da pool de liquidação e a vende a preço de mercado.

Após pagar as taxas de liquidação e colateral, o superávit do reembolso vai para o fundo de superávit da Plataforma de Polimerização. Os detentores da INFI votam para determinar o método de distribuição do superávit.

Congelamento

Congelamento é o bloqueio de nós por meio de votação pelos detentores da INFI. É a última linha de defesa para proteger o processo de governança e provedores de informações contra ataques. O congelamento de nós pode bloquear um único endereço de oráculo de preço e ativar o modo emergencial.



3.11 Mecanismo de Riscos e Enfrentamento

Extrema Volatilidade de Preços no Mercado de Criptomoedas

A partir de uma perspectiva macro, o mercado de criptomoedas é ainda emergente e sua liquidez é limitada. As características inerentes aos mercados em desenvolvimento e emergentes levam a grandes flutuações de preços.

O portfólio multiproduto da InfinityDefi torna a pool do fundo do projeto mais estável. A INFI ajuda a suprimir as catastróficas flutuações de preço por meio de direitos de votação dos usuários. Os usuários podem votar pelo acréscimo ou remoção de um produto, taxas de juros, razão de penhor, taxas e congelamento emergencial.

Atraso Transacional por Congestionamento no Ethereum

Devido à extrema flutuação de preço da ETH, a liquidação da DeFi sentiu um dramático aumento. Vendedores ocupam a rede, causando vários congestionamentos que levam à cobertura da posição e liquidação.

O resgate livre em cadeia cruzada do InfinityDefi permite que os usuários escolham livremente o colateral a ser resgatada dentro do escopo da pool do fundo. Em caso de extrema falta de liquidez e congestionamento de um produto, os usuários podem optar por outras moedas com menor risco para cobrir posições ou fazer o resgate.

Ataques Maliciosos

Um dos maiores riscos de segurança à rede são invasões, alteração ou roubo de dados de sistema.

A principal tarefa do Protocolo InfinityDefi é manter sua própria segurança. A InfinityDefi assinou contratos de auditoria de segurança com as principais organizações de segurança na indústria de blockchain, organizou auditorias de terceiro (independentes) e possui programas de depuração regulares. Os usuários podem ver os relatórios de auditoria de protocolo no GitHub do InfinityDefi.

A InfinityDefi Foundation reserva um fundo especial para melhorias e modificações na segurança do sistema.



4 Foundation e Equipe

4.1 Foundation

No estágio inicial, a Foundation gerencia 15% da oferta de INFI (comunidade e mercado) e inicia atividades como marketing, promoção e manutenção de segurança. Depois de 15% totalmente utilizado, o projeto se torna totalmente gerenciado pela comunidade. O PPT transferido para a Foundation pode ser usado para melhorias e manutenção da segurança. A Foundation controla temporariamente as seguintes partes do Protocolo:

- princípio de alocação de PPT
- modelo de taxa de juros inicial para cada mercado e sua atualização inicial
- atualização de endereço de mecanismo de preços
- retirada de reserva de tokens
- seleção de novos administradores

4.2 Equipe

A meta da equipe de fundação e da Foundation é descentralizar a governança do InfinityDefi e compartilhar suas ideias com equipes técnicas de terceiros, para em conjunto criar o Protocolo InfinityDefi.

No curto prazo, a equipe e a Foundation trabalharão junto à comunidade para promover a governança descentralizada, obter um mecanismo adequado, construir uma fundação de projeto sólida, orientar a gestão autônoma da comunidade, organizar votações e implementar planos de emergência. Quando o projeto estiver operando bem e se tornar autônomo, a Foundation se retirará gradualmente e a equipe sairá da gestão da comunidade.



América:



Conselheiro Técnico Edson Garrido: Especialista em TI, CTO de uma famosa corretora de criptomoedas no Brasil. Possui ampla experiência em gestão em desenvolvimento tecnológico local no Brasil. Como Diretor Técnico, foi responsável pela arquitetura de TI e gerenciamento e desenvolvimento de tecnologia da maior corretora de criptomoedas da América Latina.



Conselheiro Operacional Bruno Contardi: especialista em modelos de negócios de blockchain, pesquisador de blockchain reconhecido nas Américas, Pesquisador Ilustre do Instituto de Pesquisa de Blockchain (BRI) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) do Brasil. Parceiro de vários fundos e mídias de blockchain.



Conselheiro Financeiro André Luiz Oda: ilustre professor de investimentos e finanças nas Américas. Professor de Finanças e Investimentos na Universidade de São Paulo e FGV, as maiores universidades da América Latina. Membro de conselho de várias instituições de investimentos nacionais, investidor de startups de fintech.



Conselheiro Jurídico Roberto Rehder: especialista jurídico em legislação corporativa da América Latina e criptomoedas, Diretor de Conformidade de uma famosa corretora de criptomoedas no Brasil. Como Diretor Jurídico, foi responsável pelo gerenciamento jurídico e de conformidade da maior corretora de criptomoedas da América Latina.



Conselheiro de Modelo Econômico Marcos Rodrigues: PhD pela Universidade de São Paulo. Personalidade influente em pesquisa econômica nas Américas. Construtor de modelos econômicos para criptomoedas.



Conselheiros na Ásia:



Myung-Hwan Rim: PhD em Economia pela Hanyang University (Coreia), Professor de Política de Gerenciamento para universidades de ciência e tecnologia na Coreia, Pesquisador Especial no Instituto de Pesquisa de Telecomunicações e Eletrônica (ETRI), Presidente do Instituto de Blockchain da Coreia (KBCI). Ex-gerente da Seção de Planejamento de Pesquisa para o Institute of Information Technology Advancement (IITA), ex-Diretor do Departamento de Pesquisa de Política de Tecnologia para o ETRI, gerenciou programas de desenvolvimento e pesquisa nacionais na Coreia. Membro do Comitê Consultivo para o Governo da Coreia e instituições públicas sobre estratégia de P&D, TIC, conteúdo digital, blockchain etc. O 13º Presidente e membro vitalício da Sociedade Coreana de Aplicações de Tecnologia da Informação (KITA).



Cheoljoon Kang: Bacharel em Economia pela Yonsei University (Coreia), PhD em Economia pela Texas Tech University (EUA). Lecionou sobre derivativos e mercados financeiros internacionais no Korea Banking Institute de 1992 a 2019. Iniciou o Departamento de Gerenciamento de Fintechs da Jeju International University (JIU), atuou como seu Presidente, desenvolveu o currículo e recrutou docentes. Atuou como Diretor do Departamento de Gerenciamento e Desenvolvimento de Negócios da JIU. Foi nomeado como 2º Presidente da JIU em 1º de março de 2019. Atuou como economista no Bank of Korea desde 1977, trabalhou para a indústria coreana de futuros e títulos. Ex-membro da Comissão Presidencial de Reforma Administrativa e do Comitê de Reforma Regulatória. De 2003 a 2006, serviu na Força-Tarefa de Avaliação de Fundos Públicos do Ministério da Economia e Finanças. Atuou como Diretor de Conselho independente do Conselho do Banco de Desenvolvimento da Coreia.



5 Construção da Ecologia de Derivativos

No futuro, com a crescente base de usuários, a InfinityDefi planeja diversificar seus serviços para a comunidade.

Índice Multistablecoin:

A InfinityDefi lançará o Índice Multistablecoin com alta estabilidade e resistência a flutuações de preços para preservação de ativos e melhores oportunidades de lucro para qualquer usuário no mundo. Ele terá suporte para integração multiplataforma no TRON, EOS e Ethereum. Nós selecionaremos 70% das principais stablecoins e 30% das principais criptomoedas emitidas nas plataformas acima e aplicaremos uma correlação de 1:1 para o USD. O Índice é mais estável do que stablecoins separadas e possui volatilidade diária em torno de 1%. O Índice Multistablecoin aborda flutuações extremas e evita as limitações funcionais de sistemas separados para construir um ecossistema altamente estável para os usuários.

DEX

O mecanismo de resgate livre do Protocolo InfinityDefi dá suporte à funcionalidade de conversão. No futuro, a InfinityDefi abrirá uma plataforma de negociação de criptomoedas descentralizada estável e segura em sua base. O DEX dará suporte a transações com uma ampla gama de ativos, incluindo moedas fiduciárias, criptomoedas, commodities, ações e ETFs de índice.

Plataforma de Agregação de Liquidez

No DEX, a InfinityDefi planeja oferecer vários projetos de DeFi. Será um agregador de dados de saída de lucro para produtos em que os usuários poderão obter opções com o maior lucro possível por meio de cálculo e comparação de dados. A INFI será o token de governança da plataforma de derivativos e a ferramenta para compartilhar dividendos.



Reserva de Segurança

Para segurança do Protocolo InfinityDefi e outros projetos de DeFi, a InfinityDefi constrói um produto de seguro mútuo para garantir a segurança de vários protocolos. O detentor da INFI é responsável pela provisão do capital de suporte. Como ativo nuclear para manter a operação do sistema de seguro, a INFI representa os direitos e interesses dos membros da comunidade. Ela permite que os usuários adquiram o seguro, participem da avaliação de reivindicações por danos, avaliem riscos de colateral e participem da governança da comunidade.

Ao possuírem a INFI, os usuários participam na cobertura do seguro, iniciam o seguro para cada protocolo DeFi, avaliam riscos e expressam seu desejo de subscrição pelo penhor em contratos inteligentes por trás dos protocolos.

Opções

Pague a INFI como prêmio de seguro para comprar o direito de vender determinada moeda digital a um preço específico dentro de certo período, evite o risco de flutuações de preço e obtenha lucro.

Diferindo do colateral todo em dinheiro de outras plataformas, o InfinityDefi pode utilizar a diferença em preços de futuros como colateral, permitindo que os compradores e vendedores aumentem o colateral antes da maturidade.

A taxa de opções será incluída na pool de taxas de opções. Detentores da INFI terão direito de determinar a distribuição de benefícios da pool de taxas.

Obrigações Convertíveis

O token INFI do ecossistema da InfinityDefi pode ser convertido em capital do projeto de derivativos, de acordo com determinadas regras. O tempo, preço de conversão e outros fatores serão determinados antes da emissão. A conversão da INFI está disponível por diluição do capital do projeto.



6 Conclusão

InfinityDefi é um protocolo no Ethereum e um token ERC-20.

O Protocolo InfinityDefi está disponível por meio de colateralização e é um produto de DeFi.

A Plataforma de Polimerização inclui stablecoins e as principais criptomoedas, e é relativamente estável.

Um mutuário pode se tornar um mutuário secundário por meio da colateralização secundária no Protocolo InfinityDefi.

Um mutuário pode penhorar a parte de valor agregado de sua colateral várias vezes.

O token PPT é gerado por meio de garantia e empréstimos no Protocolo InfinityDefi. Ele atua para incentivar a geração de colaterais e concessão de empréstimos e seu resgate.

30,5% da INFI é gerada por meio da troca com PPT. A INFI é usada para distribuição de benefícios e governança.

A interpretação final do artigo técnico é baseada na versão em Inglês, e a versão em Português tem apenas caráter referencial.